

eP1856

Avaliação do volume plaquetário médio em pacientes com síndrome coronariana aguda em um grande hospital de Porto Alegre

Luana de Sousa Barboza, Jacqueline Wachleski, Fernanda Jacques, Ana Krepsky, Juliane Rossato, Alexandre C. Zago - HCPA

Introdução: A Síndrome Coronariana resulta em angina instável e infarto agudo do miocárdio, pois ocorre um bloqueio repentino das artérias que fornecem sangue ao miocárdio. Esta doença apresenta um percentual bastante elevado de casos de óbitos, sendo assim torna-se importante investigar novos marcadores que possam predizer este evento. **Objetivo:** Avaliar os níveis de Volume Plaquetário Médio de pacientes com síndrome coronariana aguda em um grande hospital de Porto Alegre, a fim de verificar a eficiência deste marcador na detecção e monitoramento desse quadro. **Metodologia:** Esta pesquisa é caracterizada como longitudinal retrospectivo, sendo realizada uma análise de banco de dados, no qual 20 pacientes foram submetidos a coleta de sangue no tempo zero, considerado no momento da Intervenção Coronariana Percutânea e em 7 e 30 dias após esse procedimento. Foi utilizado ANOVA de medidas repetidas com teste de correção de Geisser-Greenhouse's Epsilon para a análise dos valores encontrados nas quatro coletas. Os valores foram considerados estatisticamente significativos quando $p < 0,05$. **Resultado:** Os valores de VPM após 7 dias ($9,06 \pm 0,91$ fL) apresentaram diminuição significativa dos níveis quando comparado ao valor basal ($13,27 \pm 1,30$ fL), antes da ICP. Nos demais períodos coletados, não houve variações significativas, mantendo-se na normalidade comparado ao período basal. **Conclusão:** O presente estudo aponta o Volume Plaquetário Médio como provável marcador de eventos isquêmicos cardiovasculares, apresentando-se elevado segundo a gravidade da doença arterial coronariana. **Palavras-chaves:** volume plaquetário médio, síndrome coronariana aguda, angina instável